



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN COMIN - Nº 19/2016

Data: 04/10/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia quatro de outubro de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Fundo de Investimentos Piatã

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo informa que no dia 15 de setembro de 2016, o IPMDC recebeu da Gestora do Fundo, Incentivo Investimentos, um email contendo o Edital de Convocação para uma Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas no dia 06 de outubro de 2016. Segundo a gestora, a Administradora do Fundo, Gradual Investimentos, se recusou a convocar a Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas nos prazos convencionais conforme havia sido anteriormente solicitado pela Gestora por meio de notificação datada de 11 de julho de 2016.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Continuando, a economista explica que segundo o comunicado enviado na última sexta-feira, dia 30 de setembro de 2016, pela Administradora do Fundo Piatã, Gradual Investimentos, não ocorrerá a Assembleia Geral de Cotistas, no dia 06 de outubro de 2016, a qual não será atendida em razão de conflito de agenda da Administradora.

Ainda com a palavra, a economista destaca que segundo o comunicado da Administradora, o Gestor tem entrado em contato com os cotistas, na tentativa de induzi-los ao erro e fazê-los comparecer à Assembleia nula de pleno direito e sem qualquer validade, uma vez que a convocação de Assembleia Geral de Cotistas é de competência indelegável da Administradora.

Em tempo, informa que a solicitação abre prazo de convocação de 30 (trinta) dias, para que a convocação seja realizada pela Administradora. Ou seja, a Administradora realizará a convocação da Assembleia Geral de Cotistas, abordando os temas levantados pelo Gestor, dentro do prazo regulatório que lhe é de direito, portanto, até o dia 15 de outubro de 2016.

Pedindo a palavra, o tesoureiro, Sr. Roberto Franco, informa que o Instituto aguardará a decisão final do gestor e do administrador, e que caso ocorra a Assembleia, o IPMDC será representado por meio de procuração pela empresa de consultoria financeira Crédito e Mercado.

2) Pesquisa Focus

Segundo a Pesquisa Focus, as instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) reduziram, pela terceira vez seguida, a projeção de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), neste ano, de 7,25% para 7,23%. Para 2017, a projeção foi mantida em 5,07%. Essas estimativas são da pesquisa Focus, elaborada pelo BC com base em



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia.

Mesmo com as reduções, a estimativa para a **inflação** em 2016 estoura o teto da meta, que é 6,5%. Para 2017, a projeção não supera o teto da meta (6%), mas ultrapassa o centro, que é 4,5%.

O principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação é a taxa básica de juros, usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic). Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Por outro lado, quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, mas a medida alivia o controle sobre a inflação. Quando mantém a taxa, o Copom considera que ajustes anteriores foram suficientes para alcançar o objetivo de controlar a inflação.

Economistas consultados na pesquisa Focus passaram a ver um corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros na próxima reunião do Banco Central, mas não alteraram a perspectiva para o final do ano.

O levantamento divulgado pelo BC nesta segunda-feira passou a mostrar expectativa de corte na Selic, atualmente em 14,25 por cento, na reunião dos dias 18 e 19 de outubro do Comitê de Política Monetária (Copom) depois de quatro semanas projetando manutenção.

Mas a projeção para a taxa no final do ano permaneceu em 13,75 por cento, portanto os economistas passaram a ver dois cortes de 0,25 ponto, em vez de



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

apenas uma redução de 0,50 ponto na reunião de novembro. Para o final de 2017, a expectativa para a Selic continua sendo de 11 por cento.

A mudança veio na esteira da divulgação, na semana passada, do Relatório Trimestral de Inflação, documento que era altamente aguardado para que o mercado calibrasse suas apostas em relação à política monetária.

Os economistas que mais acertam as previsões, grupo chamado de Top-5, também alteraram a expectativa para a reunião deste mês de manutenção para corte de 0,25 ponto, mantendo as projeções para a taxa básica ao fim de 2016 em 13,75 por cento e em 2017 em 11,25 por cento.

No relatório, o BC passou a ver a inflação abaixo do centro da meta tanto em 2017 quanto em 2018, apontando progressos em relação à alta dos preços de alimentos e reforçando no mercado as apostas de corte de juros já na próxima reunião.

A expectativa dos economistas é de que o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encerre o ano de 2016 em 7,94% – previsão 0,06% inferior àquela divulgada na semana anterior (8,00%).

Para 2017, a previsão dos analistas consultados pelo BC para o IGP-DI é de crescimento de 5,50% – projeção semelhante àquela divulgada no relatório anterior (5,50%).

Para o acumulado de 2016, a expectativa dos analistas é de que o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), também divulgado pela FGV, cresça 8,01%. No relatório anterior, os especialistas consultados pelo BC estimavam um crescimento de 8,17% ao longo deste ano.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Para 2017, as instituições financeiras consultadas pelo BC estimam que o IGP-M crescerá 5,50%. Essa taxa é 0,03% inferior à projetada no último relatório (5,53%).

Já o Índice de Preços ao Consumidor aferido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) encerrará 2016 em 7,07%, segundo os analistas financeiros consultados pelo BC para elaboração do Boletim Focus. Essa previsão é 0,14% inferior àquela divulgada na última semana (7,21%).

Com relação a 2017, o Boletim Focus aponta para um crescimento de 5,12% do IPC-Fipe – taxa percentual 0,20% maior que aquela divulgada na última semana (4,92%).

Com relação aos preços administrados pelo Governo Federal, ou seja, aqueles relacionados a insumos e serviços essenciais, os analistas consultados pelo BC estimam uma taxa de crescimento de 6,20% para 2016 – taxa de crescimento semelhante àquela projetada no último relatório (6,30%).

Para 2017, o Boletim Focus prevê uma alta de 5,50% nos preços administrados – 0,05% maior que a taxa divulgada na última semana (5,45%).

Com relação ao PIB, de acordo com a projeção das instituições financeiras que colaboram com Banco Central (BC) para elaboração do Boletim Focus, o Produto Interno Bruto brasileiro retrairá 3,14% em 2016 – projeção semelhante àquela divulgada no relatório da semana anterior (-3,14%).

Há quatro semanas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou que o PIB do país apresentou variação negativa de 0,6% na comparação do segundo com o primeiro trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2015, houve contração do PIB de 3,8% no segundo trimestre do ano. No acumulado dos



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2016, o PIB registrou queda de 4,9% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

A divulgação do PIB brasileiro referente ao terceiro trimestre de 2016 está prevista para o dia 30 de novembro de 2016.

Em 2015, a economia brasileira encolheu 3,8% na comparação com 2014. Essa tinha sido a maior queda anual desde que a atual pesquisa do IBGE começou a ser feita, em 1996. Se forem considerados os dados anteriores do PIB, que começam em 1948, é o pior resultado em 25 anos, desde 1990 (-4,3%), quando Fernando Collor de Mello assumiu o governo e decretou o confisco da poupança.

Esta também foi a sétima vez que o Brasil registrou um PIB negativo desde 1948: 1981 (-4,3%), 1983 (-2,9%), 1988 (-0,1%), 1990 (-4,3%), 1992 (-0,5%), 2009 (-0,1%) e, agora, 2015 (-3,8%).

Para o PIB de 2017, o mercado financeiro diminuiu manteve a previsão anterior de crescimento de 1,30% da economia do país.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

Um dos principais componentes para o cálculo do PIB, a Produção Industrial, também apresenta projeção de forte contração para 2016: queda de 5,96%. Essa projeção 0,03% inferior à divulgada na semana passada, quando as instituições financeiras estimavam uma queda de 5,93% na produção da indústria brasileira este ano.

Para 2017, a previsão dos analistas consultados pelo BC sobre a Produção Industrial ainda é positiva: expansão de 1,00% – valor idêntico àquele previsto



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

na semana anterior (1,00%) pelos analistas financeiros que colaboram com a elaboração do Boletim Focus.

A Balança Comercial, outro componente utilizado para o cálculo do PIB, deve fechar 2016 com superávit estimado em US\$ 49,47 bilhões – valor US\$ 530 milhões menor que o projetado na semana passada (US\$ 50,00 bilhões).

Para 2017, a expectativa dos analistas é de que a Balança Comercial também encerre o ano com saldo positivo: US\$ 45,92 bilhões – valor US\$ 910 milhões abaixo do projetado na semana passada (US\$ 46,83 bilhões).

Já com relação ao Investimento Estrangeiro Direto, o Boletim Focus prevê um aporte de US\$ 65,00 bilhões em 2016, valor semelhante ao projetado na semana anterior (US\$ 65,00 bilhões).

Com relação a 2017, o Boletim Focus aponta que o Investimento Estrangeiro Direto será de US\$ 65,00 bilhões – valor idêntico ao estimado na semana anterior (US\$ 65,00 bilhões).

O Boletim Focus é um relatório divulgado semanalmente pelo BC. Esse relatório contém uma série de projeções sobre a economia brasileira coletadas junto a alguns dos principais economistas em atuação no país. Cerca de 100 (cem) analistas de mercado, representando as principais instituições financeiras do Brasil, opinam sobre a perspectiva futura de diversos indicadores de nossa economia. O relatório é confeccionado de segunda-feira a domingo, sendo divulgado sempre às segundas-feiras da semana seguinte à sua confecção.

O BC criou o Boletim Focus para poder acompanhar as impressões do mercado brasileiro sobre a inflação. Além do IPCA, a autoridade monetária



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

também monitora a expectativa do mercado financeiro brasileiro quanto à oscilação de outros indicadores de inflação.

3) Considerações Gerais

3.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 11 de outubro de 2016, às 10 horas. Nada mais.

Wagner de Jesus Soares

Presidente

Roberto Franco Pereira

Tesoureiro

Mariana Machado de Azevedo

Economista

Rosangela Pereira de Lima

Diretora de Contabilidade

Débora Ribeiro Duarte Arditti

Diretora do Departamento de Pessoal



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Ermínia Olga Rocha de Miranda

Secretária

Anexos:

- ✓ Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas – Incentivo Investimentos
- ✓ Comunicado aos Cotistas – Gradual Investimentos
- ✓ Relatório de Mercado Focus – 30/09/2016